



Agrupamento de Escolas de Ferreira do Zêzere Escola Básica e Secundária Pedro Ferreira, Ferreira do Zêzere

Tema – Estratégias de Inclusão para Alunos Estrangeiros
no Sistema Educativo Português

2 alunas – 11.º ano
1 aluno - 11.º ano

Os alunos decidiram autonomamente participar neste projeto

Escolha do tema

- O aumento da imigração em Portugal trouxe uma grande diversidade cultural ao sistema educativo português, para isso foram exigidas estratégias para garantir o sucesso e integração dos alunos estrangeiros. Discutir essas estratégias pode ajudar a promover um ambiente escolar acolhedor e é uma reflexão crucial para capacitar professores e instituições. Com o aumento da imigração aumentou a interculturalidade.
- Necessidade de capacitar professores nesta vertente

Recolha de ideias e opiniões

Os dados para esta apresentação foram recolhidos através de:

- Realização de um questionário aos alunos estrangeiros que frequentam a escola
- Entrevistas a elementos dos órgãos de gestão, a professores e ao responsável pelo Gabinete de Ação Social de Ferreira do Zêzere

Medidas já implementadas na escola

- Aula de Português Língua Não Materna (PLNM) 1 vez por semana
- A figura de 'Padrinhos'
- Laboratório de Autonomia
- Apoio Psicológico
- Apoio Social

Propostas de melhoramento

- Apoio linguístico personalizado mais sistematizado de PLNM
- Espaço e horário extracurricular para um Clube Auxiliar de Aprendizagem da 2.ª língua, a pares
- Criação de dias temáticos inclusivos
- Promoção de Dias de Acolhimento para famílias estrangeiras
- (Re)criar Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família

Propostas de melhoramento

- Apoio linguístico personalizado mais sistematizado de PLNM
- Espaço e horário extracurricular para um Clube Auxiliar de Aprendizagem da 2.ª língua, a pares
- Criação de dias temáticos inclusivos
- Promoção de Dias de Acolhimento para famílias estrangeiras
- (Re)criar Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família

Propostas de melhoria para a educação em Portugal

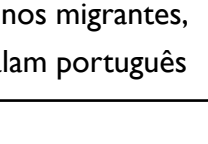
- Formação contínua de professores (em inglês e estratégias de inclusão de alunos estrangeiros)
- Nova operacionalização da disciplina de PLNM (de forma a responder às necessidades detetadas)
- Flexibilização do Currículo no sentido de o tornar mais inclusivo
- Curso intensivo de comunicação para os alunos estrangeiros antes de terem as aulas "normais". Poderiam ter, por exemplo, a disciplina de matemática, pois a aprendizagem desta disciplina não necessita do uso corrente da língua.

O que pode ser feito para os jovens participarem mais na vida da escola/ comunidade?

- Assembleias de alunos com periodicidade mensal
- Aplicação de inquéritos de satisfação regulares em matéria de inclusão para alunos estrangeiros
- Maior sensibilização e divulgação para projetos inclusivos

Se eu fosse Ministro da Educação, Ciência e Inovação...

- Formaria melhor professores e funcionários (com ênfase no domínio da língua estrangeira) para uma escola mais inclusiva
- Criaria uma bolsa de docentes de PLNM de intervenção regional que respondesse às necessidades dos alunos de uma forma mais sistemática



Agrupamento de Escolas de Pegões, Canha e Santo Isidro, Montijo Escola Básica de Pegões, Canha e Santo Isidro, Montijo

Tema – Interculturalidade: desafios e estratégias

- Sendo as principais atividades económicas da zona a vinicultura e a hortofloricultura, estas atividades têm atraído muitos imigrantes, predominantemente oriundos da Índia
- A preocupação com a inclusão de um número crescente de alunos migrantes, que chegam ao agrupamento, nomeadamente alunos que não falam português

1 aluna - 7.º ano
1 aluna - 8.º ano
1 aluna - 9.º ano

Os representantes são do 3.º ciclo e um de cada ano de escolaridade

Recolha de ideias e opiniões

- Todos os alunos dos 2.º e 3.º ciclos deram a sua opinião nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento. Estas opiniões ficaram registadas num padlet comum a todos os alunos tendo, posteriormente sido discutidas e organizadas no Clube Europeu

Medidas já implementadas na escola

- Aulas de Português Língua Não Materna (PLNM), 4 vezes por semana
- Aplicação do despacho n.º 2044/2022, o qual permite a integração progressiva no currículo
- Existência de um tempo para apoio para cada aluno de PLNM
- Alguns professores implementam práticas pedagógicas ativas como os trabalhos de grupo que facilitam a interação e a aprendizagem da língua
- Os alunos de PLNM são propostos para a frequência de diferentes Clubes e diferentes projetos escolares, como a Voz dos Alunos, o projeto Erasmus, Parlamento dos Jovens, entre outros
- Envolvimento e valorização destes alunos, dando-lhes protagonismo
- Realização de eventos como o Dia da Europa e o Dia do Agrupamento, no sentido de divulgar a cultura dos países de origem dos alunos
- Parcerias desenvolvidas com agentes locais, como exemplo, a Câmara Municipal do Montijo e a Junta de Freguesia de Pegões, entre outros, no sentido da inclusão e da interculturalidade, não só na comunidade escolar como na comunidade local
- Aulas de Português Língua de Acolhimento

O que gostariam que a escola disponibilizasse....

- Trabalho de conteúdos relacionados com a cultura e geografia dos países de origem dos alunos migrantes
- Aumento do número semanal de aulas de PLNM
- Criação de um ano 'zero' para o ensino do Português, com a frequência das disciplinas de Matemática, Ed. Física, Ed. Visual e Inglês
- Mais oferta na aprendizagem da 2.ª língua estrangeira
- Celebração dos feriados nacionais dos países de proveniência dos alunos
- Uma vez por mês haver partilha de iguarias típicas de cada país
- Uma vez por mês, a cantina poderia servir pratos dos países de origem dos alunos
- Salas de estudo específicas para alunos de PLNM
- Mais opções de modalidades de desporto escolar, como o críquete, que é muito praticado na Índia
- Momentos lúdicos e artísticos interculturais que promovessem a integração
- Constituir uma equipa de alunos responsável pelo acolhimento dos alunos estrangeiros
- Criação de mentorias entre pares para apoiar alunos estrangeiros em regime de voluntariado

Propostas de melhoria para a educação em Portugal

- Maior interligação entre currículo e vida real
- Maior diferenciação dos instrumentos de avaliação
- Possibilitar aos alunos maior poder de decisão na escolha das disciplinas
- Permitir uma maior flexibilização do currículo de acordo com as necessidades do meio
- Usar a gamificação no processo ensino-aprendizagem para motivar e cativar os alunos
- Proporcionar mais atividades ao ar livre
- Aumentar o número de visitas de estudo

Propostas para que os jovens participem mais na vida da escola e da comunidade

- Organizar grupos de discussão promotores da cidadania ativa, onde os jovens possam expressar as suas opiniões em relação à escola e à comunidade:
 - Assembleias de Alunos;
 - Projetos como a Voz dos Alunos;
 - Parlamento dos Jovens;
 - Orçamento Participativo;
 - Participação em Clubes;
 - Projetos de Voluntariado e projetos de Solidariedade
- Desenvolvimento de eventos e projetos em parceria com as entidades e associações locais
- Existência de uma caixa de sugestões

Se eu fosse Ministro da Educação, Ciência e Inovação...



Agrupamento de Escolas da Damaia, Amadora Escola Básica Prof. Pedro d'Orey da Cunha, Damaia, Amadora

Tema – Promoção do Sucesso Escolar e inclusão - Igualdade de oportunidades

1 aluna - 6.º ano
1 aluno - 8.º ano
1 aluna - 9.º ano

Representantes da Escola dos 2.º e 3.º ciclos

Escolha do tema

- Teve por base a realidade do país e, nomeadamente a do Agrupamento, que recebe atualmente muitos alunos imigrantes e com necessidades específicas.

Recolha das ideias e opiniões

As ideias dos alunos/as foram recolhidas:

- em Assembleias de Turma;
- em debates sobre o tema, nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento
- em conversas durante os intervalos

Medidas já implementadas na escola

- Equipa Multidisciplinar para apoio dos Alunos/as e integração das famílias migrantes
- Três salas de recursos especializados para alunos com necessidades específicas com duas valências (perturbação do Espectro do Autismo e Multideficiência)
- Desporto escolar onde se inclui um grupo-equipa de desporto adaptado
- Orquestra Geração com apresentações regulares em Concertos para a comunidade
- Projeto Ciência Viva e Eco escolas
- Clubes: Europeu, "AE Damaia a Bombar" e Xadrez
- Visitas de Estudo (realização de várias visitas ao longo do ano e algumas de dois/três dias)
- Projeto Expressões em par pedagógico da educação pré-escolar ao 1.º ciclo

O que gostariam que a escola disponibilizasse....

- Mais atividades extracurriculares:
 - Clube de Teatro
 - Clube de Jornalismo (Jornal da Escola)
 - Clube de Línguas
 - Clube de Robótica
 - Clube de Cinema
- Possibilidade de realização de uma Feira Intercultural
- Aquisição de equipamento para jogar críquete
- Criação de um espaço inter-religioso

Propostas de melhoria para a educação em Portugal

- Ter um ensino mais próximo da vida real e do dia a dia mostrando várias realidades
- Melhorar as condições físicas das escolas e fazer uma manutenção regular das mesmas
- Melhorar e fornecer computadores e internet às escolas

Como podem os jovens participar mais na vida da escola/ comunidade?

- Aumentando a comunicação entre a escola e a comunidade (Clube de Jornalismo);
- Aumentando as ações de solidariedade/voluntariado na escola e freguesia;
- Efetuar campanhas de divulgação de eventos, comemorações, etc...
- Dando continuidade à articulação da escola com projetos com as entidades locais.

Se eu fosse Ministro da Educação, Ciência e Inovação

- Visitaria as escolas, e passaria um dia inteiro como professor
- Diminuiria o currículo e a carga horária: por exemplo a carga letiva de Educação Visual diminuiria para 50 minutos no 3.º ciclo e substituiria o segundo tempo por outra disciplina artística (ET, Música ou Teatro)
- Aumentaria as atividades extracurriculares nas escolas

A DGE

- Felicitou os intervenientes, alunos, docentes e as escolas pelo trabalho que tem vindo a ser desenvolvido
- Referiu que foram apresentadas um conjunto de preocupações muito atuais que estão em convergência com as da DGE e que merecem toda a atenção como é o assunto dos alunos migrantes, tão importante não só para o nosso país, mas para toda a Europa
- A participação dos alunos destas três escolas, nesta sessão, mostra que já têm refletido sobre estes assuntos. Também é gratificante perceber que as ideias apresentadas não são individuais, mas de um coletivo
- Sobre o Desporto Escolar, a questão do críquete pode ser uma modalidade escolhida para o Desporto Escolar. Este assunto poderá ser discutido com o Diretor, no Conselho Geral, ou ser apresentado no Conselho Pedagógico. Da mesma maneira que o Desporto Adaptado é uma questão interna da escola. Fica a nota que o Boccia é a modalidade olímpica adaptada onde Portugal ganha o maior número de medalhas
- Sobre o Português Língua não Materna, é importante referir o conhecimento que a escola já tem sobre este assunto, concretamente terem em conta a legislação de suporte
- Para além da preocupação com o currículo, concretamente das aulas e da correspondente legislação sobre a disciplina de Português Língua Não Materna, é muito importante haver uma cultura de acolhimento a estes alunos, que, por vezes, nem conhecem o alfabeto latino
- Algumas medidas apresentadas poderão ser propostas e implementadas na escola porque já existe legislação que permite no âmbito da autonomia dos estabelecimentos de ensino
- Outras medidas estão a ser preparadas pelo Ministério da Educação. Os alunos migrantes com total desconhecimento da língua portuguesa poderão ser integrados no nível zero. A recente Resolução N.º 140, do Conselho de Ministros, dá orientações para o diagnóstico e o posicionamento na aprendizagem da língua. Brevemente estarão disponíveis ferramentas suplementares, com orientações para os alunos de nível zero
- A leitura do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória foi recomendada e reforçada a ideia de que o acolhimento dos migrantes é mais do que aulas de PLNM ou currículo, é, em sentido lato, o respeito pelo outro
- A integração destes alunos não passa necessariamente pela criação de mais atividades ou clubes. Para os alunos migrantes é importante a participação nas atividades e nos Clubes que já existem, pois permitem fazer amizades e conhecer a língua e assim, ir fazendo a integração. A fase inicial do acolhimento é crucial
- É possível adequar a carga horária das diferentes disciplinas de acordo com os desafios que a escola enfrenta. As Aprendizagens Essenciais têm que ser cumpridas, mas a matriz das disciplinas pode ser gerida respondendo às necessidades sentidas pelos alunos, procedendo-se à integração progressiva no currículo
- No que diz respeito à criação de atividades mais práticas e ao ar livre, a DGE lança o repto para os alunos desafiar os professores a trabalhar em conjunto, em interdisciplinaridade
- Uma das escolas referiu a criação de disciplinas mais ligadas à realidade. A DGE solicitou a estes alunos a apresentação um plano com as suas propostas
- A DGE considera a sugestão da semana de quatro dias de aulas muito interessante, ressaltando que o 5.º dia seria para as atividades de enriquecimento curricular e projetos interdisciplinares a desenvolver pela escola e na escola

A DGE pergunta...

- O que vos impede de ter as vossas propostas implementadas na escola? Porque não conseguem ter os Clubes e as atividades que dizem que gostariam de ter?

Respostas:

- A escola já tem muitos clubes, e não conseguimos fazer outro tipo de coisas mais específicas devido a termos falta de professores
- Impede-nos a excessiva carga letiva e a falta de professores
- A carga horária das disciplinas, por exemplo, Português e Matemática é muito grande. O tempo de cada disciplina poderia reverter para Cidadania e Desenvolvimento onde se desenvolvem projetos que podem abranger aprendizagens destas disciplinas.

- Como recriavam o Gabinete de Apoio ao Aluno?

Respostas:

- Os moldes em que funcionam atualmente não são os mais eficazes. Não deviam chegar apenas aos alunos, mas também aos pais, às famílias da região e não só da escola.

- O que mudavam na escola?

Respostas:

- Deveria haver professores em número suficiente para todos os alunos em todas as disciplinas
- maior flexibilização do currículo de acordo com o meio envolvente, ou seja, a criação de uma disciplina relacionada com a floricultura e vinicultura, e outra de cidadania digital

A DGE desafia os alunos a...

- Conversarem com os órgãos de gestão da escola:
 - para averiguarem da possibilidade de alteração da unidade letiva, das possibilidades de adequação das disciplinas do currículo e da interdisciplinaridade
 - o sobre a possibilidade da criação da semana dos 4 dias de aulas e um dia de trabalho de projeto a diversos níveis

- Apresentarem e partilharem práticas de educação intercultural e outras que considerem relevantes em <https://cidadania.dge.mec.pt/envio-de-noticias-e-partilha-de-boas-praticas>, pois o facto de não estarem na Rede de Escolas para a Educação Intercultural, não impede que as partilhem